



Áries
21 de março / 20 de abril

Nem tudo pode ser medido com a regra da lógica, porque essa enxerga linearidade em tudo, uma sequência ininterrupta de causas e efeitos. Porém, acontece muita coisa, também, que não se submete a essa regra.

Touro
21 de abril / 20 de maio

O grupo ideal de pessoas está se formando e reunindo, o quanto esse vai durar não se sabe, porém, mesmo que seja uma congregação temporária, servirá a você para avançar nos projetos mais complexos e difíceis.

Gêmeos
21 de maio / 20 de junho

Por enquanto, aja sob o manto da discrição, atraindo a menor atenção possível, para ter margem de manobra de fazer testes, errar e consertar os erros sem ter ninguém brandindo críticas ou dando palpites por aí.

Câncer
21 de junho / 22 de julho

As pessoas serão reunidas ao longo do tempo em torno dos ideais em comum que todas tiverem, porque se não houver nenhum sonho, nenhuma aspiração em comum, cada uma pegará seu caminho e não voltarão a se encontrar.

Leão
23 de julho / 22 de agosto

Ainda que tudo pareça distante e inalcançável, continue mesmo assim dando seu melhor a cada passo, porque, com um pouco cada dia, o muito de distância que parece haver entre você e seus sonhos acabará sendo percorrido.

Virgem
23 de agosto / 22 de setembro

Ponha seus planos de molho para que amadureçam e, enquanto isso, procure se envolver no que as pessoas próximas andam fazendo, são experiências que podem enriquecer seu caminho. Agora é hora de bom humor. Ai sim!

Libra
23 de setembro / 22 de outubro

Se você deve esperar algo acontecer ou se você deve fazer acontecer, esse é um dilema que não tem uma resposta única para se resolver. Cada caso é um caso, cada momento é diferente do outro. É assim.

Escorpião
23 de outubro / 22 de novembro

Enquanto houver um astral de busca de entendimento e harmonia entre as pessoas envolvidas nesta parte do seu caminho, tudo continuará indo da melhor forma possível, salvo o que depender do estado atual do mundo.

Sagitário
23 de novembro / 21 de dezembro

É hora de construir relacionamentos, vida cotidiana, trabalho, é hora de colocar em prática suas ideias, sem esperar que nada aconteça como resultado de um golpe de sorte, ou atraindo as forças do Universo.

Capricórnio
22 de dezembro / 20 de janeiro

Se você fizer apenas o que estiver ao seu alcance, isso será de bom tamanho e facilitará bastante. Procure se adequar ao que seja possível fazer, sem tratar sua alma como se participasse de uma competição.

Aquário
21 de janeiro / 19 de fevereiro

Ainda que o sorrateiro medo continue soprando informações irrelevantes no seu ouvido, você continue em frente o desconsiderando, porque o medo morre de medo de que você o trate como algo irrelevante. Mate o medo!

Peixes
20 de fevereiro / 20 de março

Se o futuro existe ou não, é uma discussão irrelevante. Relevante mesmo é que, se você projeta sua mente ao futuro e o futuro devolve um sonho, e esse brinda com entusiasmo, o processo já está valendo. E muito. Por que não?



SHOPPING

Mostras itinerantes marcam OS 150 ANOS DO TJPA

ESPECIAL - As exposições são compostas por totens móveis e possuem recurso de acessibilidade, com audiodescrição de textos e imagens

As exposições itinerantes “Reconhecendo Memórias dos 150 anos do TJPA: o acervo da Biblioteca Desembargador Antônio Koury” e “Lydia Fernandes - Pioneira no Judiciário Paraense e Brasileiro: uma mulher marcando a história” estão sendo exibidas, pela primeira vez, fora do ambiente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), no Shopping Bosque Grão-Pará, no lounge superior. A abertura da visitação ao espaço foi feita pela presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos. A visitação vai até o dia 7 de abril.

A primeira mostra inclui informações coletadas no acervo de obras raras do TJPA. Do acervo, foram extraídos os decretos de criação e de instalação do Tribunal; a Constituição de 1824, que previa a instalação dos Tribunais de Relação nas Províncias; e a publicação da Constituição do Estado, em 1891, promulgada logo após a instalação da República. Ela está disposta em 10 totens com imagens e textos, apresentando informações coletadas no acervo de obras raras do TJPA, algumas datadas de 1873.

A produção do conteúdo da exposição foi de responsabilidade da Divisão de Biblioteca, vinculada ao Departamento de Documentação e Informação. A presidente do TJPA, desembargadora Maria de Nazaré Gouveia dos Santos, ressaltou a importância da exposição para marcar a memória institucional do Poder Judiciário do Pará, parabenizou a equipe responsável pela pesquisa e consolidação do material e convidou a todos os presentes a prestigiar o evento.

Servidora da Biblioteca Desembargador Antônio Koury e organizadora dos painéis da exposição, a bibliotecária



Presidente do TJPA, Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos (centro), na abertura das exposições

Pesquisamos na coleção de obras raras, na coleção dos diários oficiais e na revista do Tribunal. A biblioteca teve seu nascimento no contexto do Tribunal da Relação

Josiane Neves
Bibliotecária

Josiane Neves informa que o trabalho apresenta a memória institucional do Tribunal, registrada na publicação do acervo. “Nós pesquisamos na coleção de obras raras, na coleção dos diários oficiais e na Revista do Tribunal. A biblioteca teve seu nascimento no contexto do Tribunal da Relação, então, nossos livros, que formam a coleção de obras raras, são remanescentes dessa época”, disse.

A exposição também traz na íntegra livros que contam a his-

tória do Tribunal, nos quais também há registro das sedes que a instituição teve ao longo dos seus 150 anos. No Diário Oficial da Justiça, ela informa que o recorte é as Constituições que alteraram a nomenclatura do Tribunal. Na memória administrativa do Tribunal, a servidora Josiane Neves destaca o papel exercido por Luís Ercílio Faria, secretário do Tribunal durante 40 anos, no período de 1949 a 1989, que, segundo ela, “muito contribuiu para a organização administrativa e judiciária no Pará”.

DESTAQUE

Já a exposição “Lydia Fernandes - Pioneira no Judiciário Paraense e Brasileiro: uma mulher marcando a história”, traz a história da desembargadora, por ocasião das homenagens ao Dia Internacional da Mulher. Ela foi a primeira mulher a presidir um Tribunal de Justiça no Brasil e chefiou o Poder Judiciário do Pará entre 1979 e 1981, marcando a trajetória e a representatividade feminina no Judiciário brasileiro. A produção do conteúdo da exposição foi de responsabilidade do Serviço de Museu e Documentação Histórica, unidade vinculada ao Departamento de Documentação e Informação.

As exposições são compostas por totens móveis e possuem recurso de acessibilidade, com audiodescrição de textos e imagens, que podem ser acessados por meio de QR-Code.

Visitação às mostras sobre a história do Judiciário paraense vai até abril